

# Collor articula formação de bloco partidário para ter presidência do Senado

O presidente Fernando Collor de Mello decidiu formar um bloco governista no Senado para garantir, além de uma maioria permanente, a eleição do futuro presidente da Casa. As instruções foram passadas aos principais senadores governistas que já começam a se movimentar no sentido da formação do bloco. O candidato a presidente do Senado dentro do bloco governista seria o senador Marco Maciel (PFL/PE), relata a Agência Globo.

“A mesa do Senado tem que espelhar a realidade do plenário. Se o plenário tem maioria do governo que lhe permita formar um bloco, o presidente deve ser eleito por esta maioria”, confidenciou ontem um senador ligado ao Planalto, depois de conversar com Collor.

As dificuldades do presidente Collor começam justamente na hora de formalizar a criação do bloco. De saída, precisarão romper com uma tradição de décadas no Congresso que garante ao partido majoritário — o PMDB, no caso — a indicação do presidente do Senado e da Câmara.

“Concordo até com a criação de blocos”, afirma o senador Mário Covas, do PSDB, “mas o presidente do Senado não pertence a partido A ou partido B. Ele é o presidente da instituição e, se o governo quer quebrar uma tradição que tem quase um século, poderá ter muitas dores de cabeça aqui dentro”. A única vez em que essa regra foi rompida no Legislativo foi logo após o golpe de 1964, quando houve interferência dos militares para dar à UDN a presidência da Câmara, embora o PSD fosse majoritário.

Outra dificuldade para eleger um presidente governista no Senado é o fato de o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) ter a garantia de votos não só de

seu partido mas também no próprio PFL. Benevides está fazendo campanha “coligado” com PFL e PSDB.

O PFL conseguiu formar uma bancada de 16 senadores, contra 26 do PMDB. Mas, na ponta do lápis, os líderes governistas garantem contar com a maioria de votos no Senado. Entre os próprios líderes da oposição, há a convicção de que o governo realmente poderá contar com maioria permanente na Casa. Isso garantiria a formação do bloco nas votações de matérias de interesse do governo.